



# POR UM FELIZ DIA DAS CRIANÇAS

Por Daniella Bizerra

**T**odo ano as famílias se preparam para festejar o Dia das Crianças. Para os pequenos, a data é sinônimo de satisfação garantida. Para os grandes, um pouco menos. Entre os que presenteiam, os que acham que não é necessário, mas cedem ao apelo consumista, e os que são contrários aos mimos, a data não passa indiferente. Num mundo cada vez mais digital e tecnológico, somos bombardeados com estímulos e informações que acabam por aumentar a velocidade da rotina cotidiana tanto dos pais quanto dos filhos.

***“As crianças de hoje são superestimuladas e superpresenteadas com objetos materiais, mas são privadas dos princípios básicos de uma infância saudável”***

***(Luis Rojas Marcos, psiquiatra)***

A fim de oferecer um futuro brilhante, busca-se, desde muito cedo, preparar as crianças para alcançar o máximo. Máximo de desempenho, pontuação, destaque. Em troca, elas recebem o mínimo no presente. Mínimo de contato com pais, refeições à mesa, conversa, espaço para o tédio, presença física, oportunidade para aprender a lidar com frustrações e insatisfações, tempo para uma vida familiar vivida com a presença e com a autoridade dos pais, com tudo o que isso representa para ambos os lados.

Pais cada vez mais atarefados e comprometidos com o próprio trabalho para garantir o elevado custo de vida da educação acompanhada de todas as ativi-

dades “extras” – muitas crianças hoje enfrentam uma jornada *full-time* digna de qualquer adulto. A ausência em nome do sacrifício faz com que a culpa se transforme em permissividade excessiva. Filhos cada vez mais solitários e depressivos, tentando compensar, por meio de eletrônicos, a ausência dos pais em sua rotina. Sim, porque hoje o que falta aos filhos é a presença dos pais.

Em recente artigo, o psiquiatra espanhol Luis Rojas Marcos citou dados de uma pesquisa revelando que, nos últimos 15 anos, houve um aumento de 43% no número crianças com TDAH e de 37% na ocorrência de depressão entre adolescentes. A taxa de suicídio entre crianças de 10 a 14 anos sofreu uma elevação de 200%. “As crianças de hoje são superestimuladas e superpresenteadas com objetos materiais, mas são privadas dos princípios básicos de uma infância saudável”, afirma o psiquiatra. Acrescenta: “Pais

emocionalmente disponíveis, limites claramente definidos, responsabilidades, nutrição e sono equilibrados são alguns preceitos básicos para o crescimento saudável de nossos filhos”.

Segundo Rojas, muitas famílias veem melhorias imediatas após implementar algumas das seguintes recomendações: “Ofereça às crianças um estilo de vida equilibrado, cheio do que elas precisam, não do que elas querem. Não tenha medo de dizer não a seus filhos se o que querem não é o que precisam. Desfrute de um jantar familiar diário, sem telefones ou tecnologia que os distraia. Ensine responsabilidade e independência. Não os proteja em excesso. Errar irá ajudá-los a desenvolver resiliência e aprenderão a superar os desafios da vida”.

A transmissão da fé dos pais para os filhos é um importante diferencial no amadurecimento do indivíduo. Encontrar tempo para vivenciar com os próprios

filhos a experiência do cristianismo no âmbito familiar pode contribuir na criação de relacionamentos baseados em fé, perdão, compaixão e alegria de dividir. Compartilhar experiências entre pais e filhos, à luz da fé e da palavra de Deus, tem uma força que contribui para curar as mais profundas feridas. Guiar os filhos na introdução à fé e no amadurecimento espiritual é a missão de todo cristão. Transformar o próprio lar em templo do Senhor, ao lado de nossos filhos e familiares, é formar uma pequena Igreja, na qual Deus habita.

Mais importante que tantas horas passadas fora de casa, a perseguir carreira, sucesso e oportunidades, busquemos proporcionar aos nossos filhos a certeza de um amor celestial. Um amor maior, incondicional, que nos reúne em torno da mesa, como família, para todos os dias experimentarmos a maravilha de sermos amados pelo nosso Pai Celeste. ■



Foto: Freepik



## PALAVRA DA PASTORAL COROINHAS

Por Camila Aquino

A Pastoral dos Coroinhas é composta hoje por cerca de trinta coroinhas. São crianças e adolescentes com idades entre 7 e 16 anos. Eles são convidados a viver na Pastoral um chamado verdadeiro de Deus em suas vidas para servi-Lo no altar. Ao sentirem esse chamado, essas crianças entram em formação para poder vivê-lo plenamente, com toda a dignidade necessária para estar presente junto ao altar. São lembrados constantemente que sua função não é ajudar o padre, mas sim servir a Cristo, e que devem fazê-lo com amor e modéstia. Recebem catequeses ao longo de sua formação sobre os objetos e livros litúrgicos, as partes da missa, a importância da Eucaristia e da missa na vida do cristão.

Após uma formação inicial, com duração de 4 a 6 meses, focada mais nos objetos litúrgicos e na missa parte a parte, as crianças são investidas como coroinhas da Paróquia e podem começar a servir nas missas dominicais e semanais. A formação não fica limitada a esse período inicial; todos os sábados os coroinhas se encontram para ensaiar os ritos da missa, assim como para rece-



Foto: Camila Aquino

berem catequeses espirituais sobre a importância da oração e da obediência, a vida dos santos e tantos outros assuntos. São acompanhados de perto pela equipe da coordenação, hoje composta por um casal e quatro jovens.

Anualmente, o grupo se encontra em um retiro, onde celebra uma missa de ação

de graças pela Pastoral e pode conviver ainda mais uns com os outros em um ambiente descontraído e de muita alegria. O último retiro dos coroinhas foi realizado na casa dos irmãos João, ministro da Eucaristia, e sua esposa Fátima, que nos receberam para esse momento muito especial no dia 10 de setembro. ■



Foto: Pascom

### JOÃO PEDRO PONTES

“Antigamente eu via aqueles meninos vestidos de vermelho e branco e pensava que um dia eu também iria vestir aquela roupa. Com o passar dos anos, descobri que se chamavam coroinhas e que eu poderia fazer parte deles.

Hoje para mim ser coroinha é uma missão especial, porque aprendi e conheci os sinais da missa e me aproximo para servir o altar de Deus e tudo que é Dele.



“

### JOÃO FELIPE AZEVEDO

Sou coroinha dessa paróquia desde 2013. A minha vontade de ser coroinha veio a partir de um forte chamado de Deus para ajudar a Igreja no serviço do altar e também por ver minha irmã mais velha fazendo esse tão grandioso serviço.

Desde então, sou coroinha da Paróquia Nossa Senhora da Esperança, e venho crescendo em sabedoria e adquirindo conhecimentos litúrgicos, além de conviver com vários outros coroinhas. Agradeço a Deus por ter me guiado até essa Pastoral, na qual sou muito feliz.

Foto: Pascom

## TRAJETÓRIA DO COROINHA

Veja como são preparados os coroinhas em nossa paróquia.

### 1 CURSO DE FORMAÇÃO

APRENDE:  
- Partes da missa  
- Objetos litúrgicos

### INVESTIDURA



FASE INICIAL

APRENDE:  
Servir como naveteiro  
Levar os sinais do ofertório  
Levar a água do padre  
Tocar o sino na consagração



FASE ESSENCIAL

APRENDE:  
Levar castiçais e véu umeral

FASE AVANÇADA

FASE ESPECIAL

APRENDE:  
Servir com o missal e o microfone

APRENDE:  
Servir no Batismo e com o Livro do altar



FASE TURÍBULO

APRENDE:  
Exercer a função do turiferário



FASE GARANTE

APRENDE:  
Organizar e liderar os coroinhas



### ACABA O CAMINHO DOS COROINHAS



As **meninas** que completam **14 anos** são convidadas a ajudar na formação dos novos coroinhas e acompanhá-los durante as missas.



Os **meninos** com **mais de 16 anos** são convidados a se tornar acólitos, servindo na missa de forma mais completa. (em toda a celebração eucarística e não apenas no serviço do altar).

A ordem das etapas não é obrigatória, pois depende de idade, maturidade, responsabilidade, disponibilidade e necessidade.



## ACONTECEU

# PEREGRINAÇÃO MARIANA

Por Felipe Brondani Castilhos

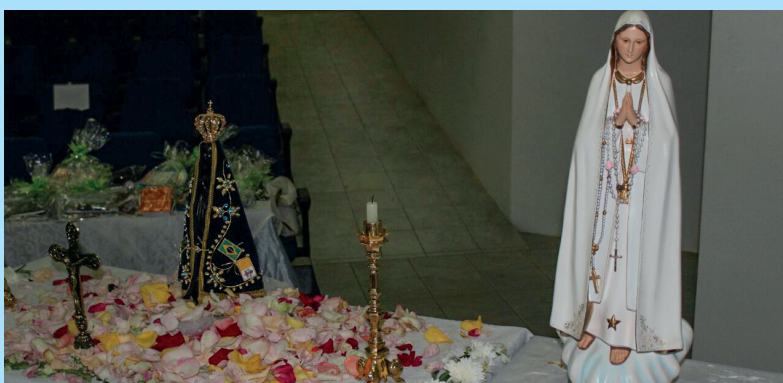
“ A peregrinação mariana a Caeté-MG foi fantástica! Pude me sentir extremamente amado por Deus e por Maria. Detalhes de amor estavam presentes em toda parte!

Um desses detalhes que mais me tocou foi ser acolhido por pessoas simples que eu nunca havia visto antes e perceber que, por nossa profissão de fé, nos reconhecíamos como irmãos.

No entanto, o momento em que senti mais forte o amor de Deus foi na visita ao Santuário Nossa Senhora da Piedade. Sem merecer, fui levado até lá para bendizê-Lo, adorá-Lo e, ainda, pedir uma graça, algo que por minhas forças seria impossível, à Virgem Maria.



Fotos: Rodrigo Rocha



Fotos: Suzy Nunes

## LOUVANDO MARIA

Por Suzy Nunes

No dia 1º, a Paróquia se reuniu em festa por Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil. A celebração se iniciou com a leitura do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba. Em seguida, tivemos a entrada de vários anjinhos e de Nossa Senhora Aparecida na Barca, trazida por três pescadores.

Foi rezado um terço pelas intenções de todos os paroquianos e tivemos uma pregação mariana. Os jovens realizaram uma encenação representando algumas aparições de Nossa Senhora.

Por fim, um manto com a imagem de Nossa Senhora passou sobre as pessoas, representando o manto de Maria, que cobre todos os seus filhos.



## ACONTECEU

### ENCONTRO DOS CRISMANDOS



Foto: Flávia Santos

## DICA DO MÊS

Por Diácono Everton Vieira

Imergidos e conduzidos pelo Ano Jubilar dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas tranquilas do rio Paraíba do Sul, em 1717, por três pescadores, o povo brasileiro, fiel a sua patrona, vive profundamente o Ano Nacional Mariano. Grande movimentação está sendo realizada no Santuário Nacional de Aparecida e nas inúmeras paróquias dedicadas à Mãe do Redentor.

O Ano Nacional Mariano é para nós motivo de contemplação, meditação e oração, pois há 300 anos, na rede dos pescadores, aparecia uma imagem da Senhora da Conceição, hoje venerada como Senhora da Conceição Aparecida. É um tempo de preparação para o aguardado jubileu. O último Ano Mariano convocado pela Igreja no Brasil foi em 1967, há 50 anos, no qual o Brasil comemorou o jubileu dos 250 anos. A imagem da Padroeira foi conduzida solenemente em peregrinação às capitais de todos os estados do Norte ao Sul da Terra de Santa Cruz. Na capital federal, Brasília,

a Virgem Maria foi aclamada a Virgem Maria foi aclamada a Generalíssima das Forças Armadas Brasileiras.

O livro "Aparecida – 300 anos", do Pe. Gilberto Paiva, missionário redentorista e historiador, apresenta um relato historiográfico dos três séculos de devoção a Nossa Senhora Aparecida. Essa obra é importante referência para uma verdadeira e profunda compreensão do significado e da história de Aparecida. Nossa história, a história da nossa gente e da nossa pátria, está entrelaçada com a história da Padroeira do Brasil. São três séculos de devoção e amor para com a Celestial Padroeira do Brasil. Vale a pena ler. ■

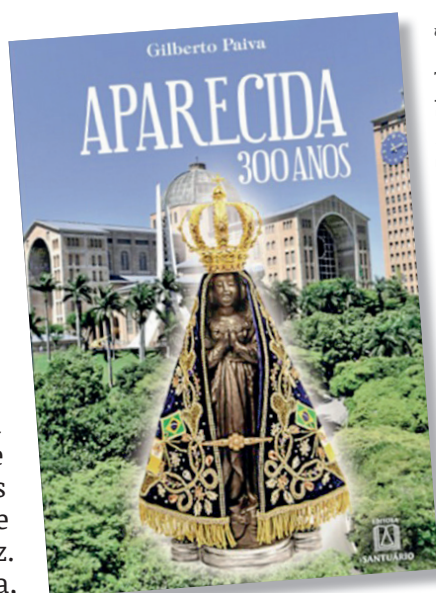


Foto: Divulgação

## + KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br). E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

ParoquiaNossaSraEsperanca

@nsraesperanca

## AGENDA

## OUTUBRO

### FEIRA BÍBLICA

A Catequese realizará a Feira Bíblica no dia 7, das 8h às 10h30. Logo após, às 11h, haverá a Gincana, até às 13h.

### COPA PANAMÁ

No dia 8 será realizada a Copa Panamá, evento dos jovens peregrinos da Paróquia. Mais informações na Secretaria.

### RETIRO DE JOVENS

A Pastoral Jovem realizará um retiro nos dias 20, 21 e 22. Inscrições na Secretaria.

### BATIZADO

O curso de batismo preparado para pais e padrinhos será realizado no dia 13, após a missa das 19h. Os batizados ocorrerão no dia 22, às 11h.

### MISSA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

A santa missa do dia 12 de outubro será celebrada às 9h30 em nossa Paróquia. Na Esplanada dos Ministérios, a celebração campal da solenidade, com o bispo, será realizada às 17h.

## XVIII RETIRO PASTORAL JOVEM



"Só eu conheço os planos que tenho para vocês." (Jr 29, 11)

20, 21 E 22 de OUTUBRO

## EXPEDIENTE

### Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h |

Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

### Kerigma – Edição Outubro 2017

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Bernardo William Echeverry e Pe. Vinicius de Lima Podda

Diácono: José Paulo Pati

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br)